



ASSOCIAÇÃO IGREJA EVANGÉLICA CRISTÃ PRESBITERIANA – IECF FELIZ IDADE

CNPJ: 14.931.572/0001-07

Rua Manoel Bandeira, nº 781 – Vila Borges – Francisco Morato

CEP: 07917-190 – Fone: (11) 4489 2542 – E-mail: larfelizidade@hotmail.com

RELATÓRIO DE ATIVIDADES NOVEMBRO DE 2025

IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OSC)

1 - DADOS DA PESSOA JURÍDICA MANTENEDORA

**ASSOCIAÇÃO IGREJA EVANGÉLICA CRISTÃ PRESBITERIANA - IECF
FELIZ IDADE**

CNPJ: 14.931.572/0001-07

(Serviços voltados à Política Municipal para as mulheres - CASA DA MULHER
PAULISTA MORATENSE)

ENDEREÇO DA SEDE

Rua Manoel Bandeira, Nº781, Vila Borges - Francisco Morato- SP

CEP- 07917-190. Fone: (11)4489-2542, e-mail: larfelizidade@hotmail.com

LOCAL DE EXECUÇÃO DO SERVIÇO:

Endereço: Rua Gabriel de Resende, Nº247, Jardim Professor Francisco Morato – Francisco Morato

CEP 07910-000. Fone:(11) 4488-3107, e-mail: casadamulher@franciscomorato.sp.gov.br

2 - INSCRIÇÕES/CERTIFICAÇÕES

- Conselho Municipal Assistência Social - CMAS: nº 01

- Conselho Municipal dos Direitos do Idoso- CMDI: nº 07

Termo de Colaboração: nº 02/2025

Chamamento Público: nº 001/2025

Processo Administrativo: 3057/2025

COORDENAÇÃO

Juliana Ribeiro Nunes

Coordenação – Casa da Mulher Paulista Moratense

Assistente Social CRESS Nº 74644 - 9ª Região/SP



RESPONSÁVEL TÉCNICO

Kathlen Francischelli Ribeiro

Assistente Social – RT

CRESS Nº 54.069

3 – Detalhamento do Projeto:

A Casa da Mulher Moratense foi idealizada como um espaço de acolhimento, proteção e transformação para mulheres em situação de violência doméstica e familiar no município de Francisco Morato, com um olhar humanizado, interseccional e comprometido com os direitos humanos, o serviço propõe metas claras e estratégicas para o enfrentamento da violência de gênero e a promoção da autonomia feminina.

O serviço tem como foco principal, mulheres em situação de violência física, psicológica, sexual, moral ou patrimonial com ou sem dependência financeira, que estejam vulneráveis ao rompimento de vínculos familiares e sociais. O atendimento contempla mulheres que residem em Francisco Morato com idade entre 18 anos até 59 anos, com especial atenção àquelas em situação de pobreza, negras, migrantes, mães solas, com deficiência ou pertencentes a grupos historicamente marginalizados.

Além do acolhimento direto, o serviço busca impactar também os núcleos familiares dessas mulheres, sobretudo crianças e adolescentes expostos a contextos de violência doméstica, bem como a comunidade local, por meio de ações educativas e preventivas. As metas da Casa da Mulher Moratense refletem o compromisso com a construção de trajetórias mais seguras, autônomas e dignas para suas usuárias.

4 – Descrição do Projeto

4.1. Título do Projeto: “CASA DA MULHER MORATENSE”

4.2. Objetivos

A Casa da Mulher Moratense tem como principal objetivo romper com a situação de violência doméstica e familiar vivenciada pela mulher atendida, respeitando sempre



seu direito de escolha, visando o fortalecimento da autonomia, autoestima e a garantia dos seus direitos.

Objetivo Específico

- ☐ Promover a Autonomia e condições de segurança física e emocional e o fortalecimento da autoestima;
- ☐ Proteger mulheres e prevenir a reincidência da situação de violência;
- ☐ Promover Acesso à Rede Socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais;
- ☐ Identificar situações de violência e suas causas e produzir dados para o sistema de vigilância socioassistencial, assim como, criação do diagnóstico municipal;
- ☐ Promover o acesso ao mercado de trabalho, cursos de qualificação profissional, visando autonomia e auto sustentabilidade;
- ☐ Conscientizar e sensibilizar a população sobre o tema da violência contra a mulher;
- ☐ Atendimento Jurídico através da parceria com a Ordem dos Advogados e/ou Defensoria Pública de Francisco Morato.
- ☐ Acolhimento Institucional Temporário com os parceiros (Bem Querer Mulher do Instituto Avon) e/ou com a Proteção Social Especial do Sistema Único de Assistência Social-SUAS através da Casa de Passagem ou outras parcerias vinculadas à Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos.

5 – Meta

A estimativa é que 200 mulheres sejam diretamente beneficiadas no primeiro ano de execução com essa equipe a ser contratada, considerando atendimentos individuais, acompanhamentos e ações coletivas de fortalecimento de vínculo e empoderamento.



ASSOCIAÇÃO IGREJA EVANGÉLICA CRISTÃ PRESBITERIANA – IECP FELIZ IDADE

CNPJ: 14.931.572/0001-07

Rua Manoel Bandeira, nº 781 – Vila Borges – Francisco Morato

CEP: 07917-190 – Fone: (11) 4489 2542 – E-mail: larfelizidade@hotmail.com

6. Observações Tabela – (5.1 – Capacidade e Meta de Atendimento Diretamente)

CASA DA MULHER

2025	Atendimento presencial	Atendimento remoto	Visitas domiciliares abordagens	Reuniões audiências	Usuários acessados	Total de atendimento
Agosto	41	73	6	3	162	285
Setembro	33	136	13	9	184	375
Outubro	31	129	21	4	207	392
Novembro	26	83	05	01	164	279
Dezembro						
Total Anual						

OBSERVAÇÃO:

Os dados abaixo referem-se aos números relativos ao mês de novembro, os quais sofrem alterações diárias conforme a equipe realiza os atendimentos.

Mulheres em acompanhamento	Casos em busca ativa	Casos desligados
77	25	0



ASSOCIAÇÃO IGREJA EVANGÉLICA CRISTÃ PRESBITERIANA – IECF FELIZIDADE

CNPJ: 14.931.572/0001-07

Rua Manoel Bandeira, nº 781 – Vila Borges – Francisco Morato

CEP: 07917-190 – Fone: (11) 4489 2542 – E-mail: larfelizidade@hotmail.com

CREAS

2025	Atendimento presencial	Atendimento remoto	Visitas domiciliares abordagens	Reuniões audiências	Outros	Usuários acessados	Total de atendimento
Agosto	26	23	27	02	29	217	324
Setembro	56	132	43	10	09	773	1023
Outubro	58	108	36	06	09	591	808
Novembro	69	78	38	06	14	517	722
Dezembro							
Total Anual							



ASSOCIAÇÃO IGREJA EVANGÉLICA CRISTÃ PRESBITERIANA – IECF FELIZ IDADE

CNPJ: 14.931.572/0001-07

Rua Manoel Bandeira, nº 781 – Vila Borges – Francisco Morato

CEP: 07917-190 – Fone: (11) 4489 2542 – E-mail: larfelizidade@hotmail.com

Atividades Técnicas de Novembro 2025

CASA DA MULHER

- Reunião Casa da Mulher, CREAS e Caps II 07/11/2025;
- Reunião para discussão de caso com o CAPS II 07/11/2025;
- Reunião Secretaria e Lar Feliz Idade 11/11/2025;
- Formação da Comissão dos 16 dias de ativismo - Atividade imersão do Laço Branco 12/11/2025;
- Início do Curso “Atendimento ao Público “ Equipe C.A.D 12/11/2025;
- Encontro das Casas da Mulher Paulista na Secretaria da Mulher SP 13/11/2025;
- Reunião para alinhamento das atividades dos 16 dias de ativismo nas escolas 17/11/2025 ;
- Reunião para discussão de caso Casa de Passagem 18/11/2025;
- Formação das alunas da Oficina de Sabonetes 18/11/2025;
- Reunião mensal Conselho da Mulher 19/11/2025;
- Encontro “16 dias de ativismo - O Raio X da Violência e a Importância do Fortalecimento da Rede de Apoio” 25/11/2025;
- Atividade de prevenção 16 dias de Ativismo no EJA escola EE Celestina Valente Lengenfelder 25/11/2025;
- Encontro regional de políticas públicas para mulheres - CIMBAJU “Vozes que Transformam” 26/11/2025;
- Atividade de prevenção 16 dias de Ativismo no EJA escola Paulo Freire 26/11/2025;
- Atividade de prevenção 16 dias de Ativismo no EJA escola Doutor Morato 28/11/2025;
- Reunião de alinhamento com a secretaria relacionadas às demandas da Casa da Mulher 28/11/2025;
- Reunião para discussão de caso CRAS Jardim Vassouras 27/11/2025;
- Visita na Exposição Imersiva Escalada da Violência CEFOR Franco da Rocha 27/11/2025;



ASSOCIAÇÃO IGREJA EVANGÉLICA CRISTÃ PRESBITERIANA – IECF FELIZ IDADE
CNPJ: 14.931.572/0001-07

Rua Manoel Bandeira, nº 781 – Vila Borges – Francisco Morato
CEP: 07917-190 – Fone: (11) 4489 2542 – E-mail: larfelizidade@hotmail.com

CREAS

- Discussão de caso com a coordenação e equipe técnica;
- Roda de conversa sobre a conscientização do câncer de próstata;
- Encontro “16 dias de ativismo - O Raio X da Violência e a Importância da Rede de Apoio”;
- Reunião CREAS, CAPS II e SAICA;
- Encontro regional de políticas públicas para mulheres - CIMBAJU “Vozes que Transformam”;

Pontos facilitadores:

CASA DA MULHER

- ☐ Fluxos que norteiam o trabalho da equipe técnica já estabelecidos ;
- ☐ Relação positiva com a GCM;
- ☐ Suporte da coordenação;

CREAS

- ☐ Comunicação clara e aberta;
- ☐ Relação positiva com a equipe;
- ☐ Coordenação sempre pontual em relação as orientações necessárias;
- ☐

Pontos estranguladores:

CASA DA MULHER

- ☐ Ausência de um motorista fixo para atender as demandas urgentes;
- ☐ Quantidades de casos em busca ativa(sendo necessário visita domiciliar)
- ☐ Necessidade de equipamentos de trabalho(Computadores, teclado, ponto de internet Wifi, tomadas);
- ☐ Encaminhamentos inadequados, tendo em vista a dificuldade da rede de serviços em compreender o trabalho realizado pela Casa da Mulher;



OBSERVAÇÕES:

Atualmente, a Casa da Mulher enfrenta a ausência de um motorista fixo para atender às demandas urgentes e de busca ativa, a busca ativa refere-se a casos em que a mulher não possui telefone para contato, dificultando o agendamento de atendimento, ou situações em que a mulher deixou de frequentar o serviço, e, por algum motivo, não retornou as ligações, nessas circunstâncias, é necessário realizar visita domiciliar.

Ao assumir a coordenação da Casa da Mulher havia 43 casos pendentes para busca ativa, os quais estão sendo atendidos progressivamente. É importante destacar que a diretoria da Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos disponibilizou um dia da semana, às quintas-feiras, para que um motorista atenda a essas demandas. Esse modelo gerou uma redução no número de casos em espera, mas ainda assim, a quantidade de demandas é alta, especialmente considerando o surgimento de situações urgentes, as quais necessitam de visita domiciliar.

A Secretaria tem se mostrado disponível para encontrar meios de nos apoiar na redução das demandas, compreendemos as limitações internas, como a falta de um motorista fixo para todos os dias da semana e a quantidades de serviços que encontram-se sob responsabilidade da pasta, com a mesma demanda a ser atendida, no entanto, a equipe identifica um aumento significativo nos casos a cada mês, o que torna cada vez mais urgente a necessidade de um motorista fixo. Consideramos que, no futuro, será imprescindível ampliar a disponibilidade de um motorista por mais dias da semana, para garantir o atendimento de todas as demandas de forma eficiente, garantindo que essas mulheres não fiquem em espera.

A Casa da Mulher encontra-se recebendo encaminhamentos, os quais geram dúvidas, tanto nas próprias mulheres encaminhadas quanto nos profissionais envolvidos. Um exemplo comum: mulheres que vivenciaram situações de violência no passado, mas que já não se encontram mais em risco, referem não precisar de atendimento psicológico, não têm encaminhamentos pendentes para a rede de serviços, e aparentam estar com o emocional estabilizado. Nessas situações, não há necessidade de novos encaminhamentos ou da oferta de outros serviços, mas, em alguns casos, as mulheres ainda chegam à Casa da Mulher com dúvidas sobre o serviço,



muitas vezes recusando o acompanhamento, pois elas mesmas não compreendem estar mais em situação de risco.

O intuito é evitar a revitimização dessas mulheres, ou seja, não fazê-las reviver o trauma da violência vivenciada, com isso em mente, a equipe da Casa da Mulher pensou na possibilidade de realizar encontros com as unidades de serviços da proteção social básica para apresentar os fluxos de atendimento da Casa, o objetivo da instituição e, juntos, pensar em um modelo único de encaminhamento. O objetivo seria garantir maior segurança nos encaminhamentos, além de facilitar a compreensão dos técnicos que irão atender os casos.

A sugestão foi encaminhada à diretoria da Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos para a realização de uma semana de encontros com as unidades de serviços, porém, a resposta foi que essa proposta não seria viável no momento. Foi nos sugerido uma reunião diretamente com as coordenações das unidades para que estas repassem as informações às suas equipes, no entanto, acreditamos que essa sugestão não seja a mais eficaz, pois os técnicos responsáveis pelos atendimentos, que são os que realmente lidam com os casos, relatam ter dúvidas significativas sobre o trabalho da Casa da Mulher, sobre quando fazer os encaminhamentos, e também sobre questões específicas, como o auxílio aluguel. Acreditamos que o impacto desse encontro com os CRAS seria muito maior se fosse direcionado aos técnicos que lidam diretamente com o atendimento

CREAS

- ☐ Falta de um ramal, somente um telefone disponível para todos os técnicos;
- ☐ Dificuldade de visita, poucos horários de disponibilidade de carro.
- ☐ Falta de rede de internet;

7-METODOLOGIA

A metodologia da Casa da Mulher Moratense está fundamentada em princípios de acolhimento humanizado, intersetorialidade, participação social e garantia de direitos, respeitando as singularidades de cada mulher e reconhecendo as múltiplas formas de opressão que incidem sobre suas trajetórias.



1. Acolhimento Humanizado e Escuta Qualificada

Todo atendimento inicia-se com a escuta ativa e livre de julgamentos, em um espaço seguro e sigiloso. A equipe técnica atua com empatia, respeitando o tempo e as escolhas de cada mulher, valorizando sua autonomia e protagonismo.

2. Construção do Plano Individual de Atendimento (PIA)

Após o acolhimento, é elaborado um Plano Individual de Atendimento, com base nas necessidades específicas da usuária. O PIA orienta o encaminhamento à rede de proteção, acesso à justiça, saúde, moradia, cursos profissionalizantes, entre outros direitos.

3. Atendimento Interdisciplinar e Articulado

A equipe multidisciplinar atua de forma integrada, promovendo o atendimento em suas diversas dimensões: emocional, jurídica, social e econômica. A articulação com serviços do SUAS, SUS, sistema de justiça e organizações da sociedade civil é permanente, garantindo respostas eficazes e integradas.

4. Fortalecimento de Vínculos e Grupos de Apoio

São realizados encontros mensais de grupos reflexivos e rodas de conversa, com temáticas relacionadas à autoestima, empoderamento, direitos das mulheres, saúde mental, sexualidade e projetos de vida. Essas ações fortalecem o senso de pertencimento e criam redes de apoio entre as participantes.

Ao realizar visita a Casa da Mulher, constatou-se que há um trabalho em desenvolvimento com grupo de homens autores de violência, ao qual será realizado pela equipe da Casa da Mulher em conjunto com a GCM, todavia não no espaço físico da unidade e sim em outros espaços vinculados à Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos.

5. Ações Educativas e Mobilização Comunitária

A Casa promove campanhas, palestras e atividades educativas em espaços públicos, escolas e comunidades, com o objetivo de sensibilizar a população e combater os estigmas e preconceitos relacionados à violência de gênero. Essas ações são planejadas com base no calendário anual e em datas estratégicas, como o 8 de março (Dia Internacional da Mulher) e o 25 de novembro (Campanha Municipal 16 dias de Ativismo, conforme disciplina a Lei Municipal nº3.301/2022).



6. Monitoramento, Avaliação e Produção de Indicadores

Todos os atendimentos são registrados em sistema próprio, possibilitando o acompanhamento da evolução de cada caso. Os dados coletados são analisados periodicamente para subsidiar a construção de diagnósticos, identificar demandas emergentes e aperfeiçoar os serviços oferecidos. Os resultados também são utilizados para prestação de contas e comunicação institucional.

7. Participação da Comunidade e Controle Social

A Casa adota uma abordagem participativa, buscando incluir as mulheres atendidas e representantes da comunidade na avaliação dos serviços e definição de prioridades. Essa escuta coletiva fortalece a cidadania e promove o engajamento das usuárias como agentes de transformação social.

7.1 – QUADRO SINÓTICO DE ATIVIDADES.

TRABALHO SOCIAL	TRABALHO SOCIOEDUCATIVO	AQUISIÇÃO DOS USUÁRIOS
Acolhimento inicial (individual e coletivo); Encaminhamento para serviços de saúde (médicos, apoio psicológico, exames, etc.) Apoio social e familiar (mediação familiar e apoio na resolução de conflitos familiares); Assessoria para regularização de documentos; Orientação e apoio para inserção em programas de assistência social e benefícios; Promoção de atividades integrativas de relaxamento e bem-estar incluindo grupos de autoajuda; Apoio e orientação para garantir a segurança das mulheres por meio de medidas protetivas; Intervenção em situações de violência extrema.	Círculos de diálogo sobre relações saudáveis; Educação financeira para mulheres; Realização de oficinas de capacitação profissional e empreendedorismo Oficinas de liderança e protagonismo feminino; Ações educativas sobre os direitos das mulheres e a Lei Maria da Penha; Inclusão digital para o mercado de trabalho; Promoção de atividades culturais e recreativas (arte, música, teatro); Cine-debate com temáticas de gênero e direitos humanos; Formação continuada para educadores e lideranças comunitárias.	Triagem personalizada para identificar as necessidades específicas de cada mulher promovendo o cuidado singular; Busca ativa em territórios vulneráveis; Parceria com instituições religiosas, culturais e associações de bairro; Criação de protocolo de triagem humanizada; Mapeamento territorial com lideranças locais; Formação de agentes multiplicadoras (ex-usuárias ou líderes comunitárias); Local de denúncias anônimas comunitárias; Inserção no mercado de trabalho qualificado e independência financeira; Valorização e pertencimento.



Este Plano de Trabalho tem o período de vigência de 09 de fevereiro de 2023 a 09 de fevereiro de 2027.

9 – Impacto Social Esperado

Contribuir para:

- ☒ Redução da Reincidência de Violência;
- ☒ Fortalecimento da Autonomia Feminina;
- ☒ Ampliação do Acesso a Direitos;
- ☒ Produção de Dados e Subsídios para Políticas Públicas;
- ☒ Conscientização da Comunidade;
- ☒ Reintegração Social e Econômica das Mulheres;
- ☒ Fortalecimento das Redes Locais;
- ☒ Superação do ciclo de violência e risco;
- ☐ Valorização da Vida e Prevenção de Feminicídios;
- ☐ Desenvolvimento de Lideranças Comunitárias Femininas;
- ☐ Redução da Sobrecarga dos Serviços Públicos;
- ☒ Promoção de Justiça Social e Igualdade de Gênero.
- ☒

10 – Processo de Monitoramento e Avaliação

10.1-MONITORAMENTO

Planejar o monitoramento de um projeto e monitorar quer dizer ter meios para avaliar, seja durante sua execução ou ao final. Um processo de monitoramento bem estruturado é essencial para acompanhar o progresso das ações, identificar impactos negativos, fazer ajustes e demonstrar resultados, ou seja, consiste no balanço entre o planejado e o realizado.

OBJETIVO ESPECÍFICO	INSUMO	ATIVIDADE PRODUTOS	RESULTADO IMPACTOS
Promover a autonomia, segurança emocional e autoestima	Equipe multidisciplinar, material de oficina, espaço adequado	Oficinas de Autonomia e Projeto de Vida; Grupo Terapêutico; Mulheres participando das oficinas e grupos	Aumento na autoestima e percepção de segurança; Mulheres mais seguras, confiantes e conscientes de seus direitos.
Proteger mulheres e prevenir reincidência da violência	Escuta qualificada, apoio jurídico, articulação com rede	Plantão de acolhimento, orientação jurídica, plano de proteção; Atendimento individualizado, encaminhamentos	Redução de novos episódios de violência; Prevenção de feminicídio e rompimento do ciclo da violência



Promover acesso à rede socioassistencial e políticas públicas	Mapeamento da rede, articulação intersetorial, equipe técnica	Encaminhamentos ao CRAS, CREAS, saúde, educação, etc; Relatórios de rede e fluxos de atendimento	Atendimento ampliado e integral à mulher; Garantia de direitos e maior proteção social
Identificar situações de violência e produzir dados	Instrumentos de registro, equipe técnica, sistema de dados	Fichas de atendimento, entrevistas, relatórios; Diagnóstico preliminar e banco de dados	Identificação do perfil das vítimas e causas da violência; Formulação de políticas públicas baseadas em evidências
Promover acesso ao trabalho e renda	Parcerias com Sebrae, cursos capacitação, PAT e instrutores	Oficinas de empreendedorismo e qualificação; Mulheres capacitadas profissionalmente	Mulheres ingressando no mercado ou iniciando negócios; Redução da dependência econômica e aquisição de autonomia
Conscientizar a população sobre violência contra a mulher	Materiais gráficos, mídia, filmes, espaço comunitário	Cine Debate, campanhas, rodas públicas;	Aumento do conhecimento comunitário; Superação de paradigmas e fortalecimento da rede de apoio informal

10.2– AVALIAÇÃO

O Projeto será avaliado por 3 diferentes critérios: Eficiência, Eficácia e Efetividade. Os dados necessários na avaliação do Projeto por critérios de eficiência e eficácia estão contemplados nas ações de monitoramento do Plano de Trabalho. Eficiência – Otimização na aplicação dos recursos financeiros e materiais em relação aos resultados alcançados pelo projeto.

Eficácia – Capacidade demonstrada pelo projeto de atingir os objetivos e metas previamente estabelecidos. Efetividade - Capacidade que o resultado do projeto tem de produzir mudanças significativas e duradouras no público beneficiário, buscando verificar se os objetivos, ou melhor ainda, se o problema, necessidade ou desejo do público-alvo foi de fato resolvido pela solução proposta pelo Projeto.

11 – Recursos Físicos

Instalações Físicas

Rua Gabriel Rezende, nº 247, Bairro Jardim Professor Francisco Morato, Cidade:
Francisco Morato, CEP 07910-000. Telefone (11) 4488-3107



ASSOCIAÇÃO IGREJA EVANGÉLICA CRISTÃ PRESBITERIANA – IECP FELIZ IDADE
CNPJ: 14.931.572/0001-07

Rua Manoel Bandeira, nº 781 – Vila Borges – Francisco Morato
CEP: 07917-190 – Fone: (11) 4489 2542 – E-mail: larfelizidade@hotmail.com

12 – Recursos Humanos

CARGO/FUNÇÃO	QTDE	ESCOLARIDADE E FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA	REGIME TRABALHISTA	ORIGENS DOS RECURSOS
Coordenador	01	Superior	40	CLT	Municipal
Assistente Social	01	Superior	30	CLT	Municipal
Pedagogo	01	Superior	40	CLT	Municipal
Auxiliar Administrativo	01	Ensino Médio	40	CLT	Municipal
Assistente Social – CREAS	01	Superior	30	CLT	Municipal
Pedagogo – CREAS	01	Superior	40	CLT	Municipal

13-Plano de aplicação dos recursos financeiros da parceria

13.1 Recursos Municipal

Mês: 11./2025

ORIGEM DOS RECURSOS (1): Municipal

DOCUMENTO	DATA	VIGÊNCIA	VALOR - R\$
Termo de Colaboração nº 01/2025		24 meses	
Aditamento nº			
Aditamento nº			

DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS NO MÊS				
DATA PREVISTA PARA O REPASSE (2)	VALORES PREVISTOS (R\$)	DATA DO REPASSE	NÚMERO DO DOCUMENTO DE CRÉDITO	VALORES REPASSADOS (R\$)
(A) SALDO DO MÊS ANTERIOR				24.016,46
(B) REPASSES PÚBLICOS NO MÊS				
(C) RECEITAS COM APLICAÇÕES FINANCEIRAS DOS REPASSES PÚBLICOS				
(D) OUTRAS RECEITAS DECORRENTES DA EXECUÇÃO DO AJUSTE (3)				

**ASSOCIAÇÃO IGREJA EVANGÉLICA CRISTÃ PRESBITERIANA – IECF FELIZ IDADE**

CNPJ: 14.931.572/0001-07

Rua Manoel Bandeira, nº 781 – Vila Borges – Francisco Morato

CEP: 07917-190 – Fone: (11) 4489 2542 – E-mail: larfelizidade@hotmail.com

(E) TOTAL DE RECURSOS PÚBLICOS (A + B+ C + D)		24.016,46
(F) RECURSOS PRÓPRIOS DA ENTIDADE PARCEIRA		
(G) TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEIS NO MÊS (E + F)		24.016,46

(1) Verba: Federal, Estadual ou Municipal, devendo ser elaborado um anexo para cada fonte de recurso.

(2) Incluir valores previstos no exercício anterior e repassados neste mês

(3) Receitas com estacionamento, alugueis, entre outras.

O(s) signatário(s), na qualidade de representante(s) da Assoc. Igreja Evangélica Cristã Presbiteriana vem indicar, na forma abaixo detalhada, as despesas incorridas e pagas no mês 11/2025 bem como as despesas a pagar no mês seguinte.

	DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS INCORRIDAS NO MÊS 11/2025				
	ORIGEM DOS RECURSOS (4): Municipal				
CATEGORIA OU FINALIDADE DA DESPESA (8)	DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE MÊS (R\$)	DESPESAS CONTABILIZADAS EM MÊS ANTERIORES E PAGAS NESTE MÊS (R\$) (H)	DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE MÊS E PAGAS NESTE MÊS (R\$) (I)	TOTAL DE DESPESAS PAGAS NESTE MÊS (R\$) (J= H + I)	DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE MÊS A PAGAR EM MÊS SEGUINTE (R\$)
Recursos humanos (5)	20.824,40	2.087,86	20.824,40	22.912,26	
Recursos humanos (6)					
Medicamentos					
Material médico e hospitalar (*)					
Gêneros alimentícios	1.047,06		1.047,06	1.047,06	
Outros materiais de consumo					
Serviços médicos (*)					
Outros serviços de terceiros					
Locação de imóveis					
Locações diversas					
Utilidades públicas (7)					
Combustível					
Bens e materiais permanentes					
Obras					
Despesas financeiras e bancárias					
Outras despesas					
TOTAL	21.871,46	2.087,86	21.871,46	23.959,32	



ASSOCIAÇÃO IGREJA EVANGÉLICA CRISTÃ PRESBITERIANA – IECF FELIZ IDADE
CNPJ: 14.931.572/0001-07

Rua Manoel Bandeira, nº 781 – Vila Borges – Francisco Morato
CEP: 07917-190 – Fone: (11) 4489 2542 – E-mail: larfelizidade@hotmail.com

- (4) Verba: Federal, Estadual, Municipal e Recursos Próprios, devendo ser elaborado um anexo para cada fonte de recurso.
(5) Salários, encargos e benefícios.
(6) Autônomos e pessoa jurídica.
(7) Energia elétrica, água e esgoto, gás, telefone e internet.
(8) No rol exemplificativo incluir também as aquisições e os compromissos assumidos que não são classificados contabilmente como DESPESAS, como, por exemplo, aquisição de bens permanentes.
(9) Quando a diferença entre a Coluna DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE MÊS e a Coluna DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE MÊS E PAGAS NESTE MÊS for decorrente de descontos obtidos ou pagamento de multa por atraso, o resultado não deve aparecer na coluna DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE MÊS A PAGAR EM MESES SEGUINTE, uma vez que tais descontos ou multas são contabilizados em contas de receitas ou despesas. Assim sendo deverá se indicado como nota de rodapé os valores e as respectivas contas de receitas e despesas.
(*) Apenas para entidades da área da Saúde.

DEMONSTRATIVO DO SALDO FINANCEIRO DO MÊS 11/2025	
(G) TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEL NO MÊS	24.016,46
(J) DESPESAS PAGAS NO MÊS (H+I)	23.959,32
(K) RECURSO PÚBLICO NÃO APLICADO [E – (J – F)]	57,14
(L) VALOR DEVOLVIDO AO ÓRGÃO PÚBLICO	
(M) VALOR AUTORIZADO PARA APLICAÇÃO NO MÊS SEGUINTE (K – L)	57,14

Declaro(amos), na qualidade de responsável(is) pela entidade supra epigrafada, sob as penas da Lei, que a despesa relacionada comprova a exata aplicação dos recursos recebidos para os fins indicados, conforme programa de trabalho aprovado, proposto ao Órgão Público Parceiro.

14 – Instituições parceiras

A proposta apresentada não envolve instituições parceiras neste estágio inicial, sendo de responsabilidade exclusiva da equipe técnica da organização. Futuras parcerias poderão ser desenvolvidas conforme as demandas do território e as oportunidades de colaboração.

Francisco Morato, 05 dezembro de 2025.


KATHLEN FRANCISCHELLI RIBEIRO
Coordenação /RT


LICINIA FERNANDA DA SILVA BERTAGLIA
Presidente



ASSOCIAÇÃO IGREJA EVANGÉLICA CRISTÃ PRESBITERIANA – IECP FELIZ IDADE
CNPJ: 14.931.572/0001-07

Rua Manoel Bandeira, nº 781 – Vila Borges – Francisco Morato
CEP: 07917-190 – Fone: (11) 4489 2542 – E-mail: larfelizidade@hotmail.com

Fotos referente às atividades desenvolvidas em Novembro de 2025



Formação da Comissão dos 16 dias de ativismo - Atividade imersão do Laço
Branco 12/11/2025;



Início do Curso “Atendimento ao Público “ Equipe C.A.D 12/11/2025



ASSOCIAÇÃO IGREJA EVANGÉLICA CRISTÃ PRESBITERIANA – IECP FELIZ IDADE
CNPJ: 14.931.572/0001-07

Rua Manoel Bandeira, nº 781 – Vila Borges – Francisco Morato
CEP: 07917-190 – Fone: (11) 4489 2542 – E-mail: larfelizidade@hotmail.com



Encontro das Casas da Mulher Paulista na Secretaria da Mulher SP 13/11/2025;



Reunião para discussão de caso Casa de Passagem 18/11/2025;



ASSOCIAÇÃO IGREJA EVANGÉLICA CRISTÃ PRESBITERIANA – IECF FELIZ IDADE
CNPJ: 14.931.572/0001-07

Rua Manoel Bandeira, nº 781 – Vila Borges – Francisco Morato
CEP: 07917-190 – Fone: (11) 4489 2542 – E-mail: larfelizidade@hotmail.com



Formação das alunas da Oficina de Sabonetes 18/11/2025



Reunião mensal Conselho da Mulher 19/11/2025;



ASSOCIAÇÃO IGREJA EVANGÉLICA CRISTÃ PRESBITERIANA – IECP FELIZ IDADE
CNPJ: 14.931.572/0001-07

Rua Manoel Bandeira, nº 781 – Vila Borges – Francisco Morato
CEP: 07917-190 – Fone: (11) 4489 2542 – E-mail: larfelizidade@hotmail.com



Encontro “16 dias de ativismo - O Raio X da Violência e a Importância do Fortalecimento da Rede de Apoio” 25/11/2025;



Atividade de prevenção 16 dias de Ativismo no EJA escola EE Celestina Valente Lengenfelder 25/11/2025;



ASSOCIAÇÃO IGREJA EVANGÉLICA CRISTÃ PRESBITERIANA – IECP FELIZ IDADE
CNPJ: 14.931.572/0001-07

Rua Manoel Bandeira, nº 781 – Vila Borges – Francisco Morato
CEP: 07917-190 – Fone: (11) 4489 2542 – E-mail: larfelizidade@hotmail.com



Atividade de prevenção 16 dias de Ativismo no EJA escola Paulo Freire
26/11/2025;



ASSOCIAÇÃO IGREJA EVANGÉLICA CRISTÃ PRESBITERIANA – IECP FELIZ IDADE
CNPJ: 14.931.572/0001-07

Rua Manoel Bandeira, nº 781 – Vila Borges – Francisco Morato
CEP: 07917-190 – Fone: (11) 4489 2542 – E-mail: larfelizidade@hotmail.com



Encontro regional de políticas públicas para mulheres - CIMBAJU “Vozes que Transformam” 26/11/2025;



ASSOCIAÇÃO IGREJA EVANGÉLICA CRISTÃ PRESBITERIANA – IECP FELIZ IDADE
CNPJ: 14.931.572/0001-07

Rua Manoel Bandeira, nº 781 – Vila Borges – Francisco Morato
CEP: 07917-190 – Fone: (11) 4489 2542 – E-mail: larfelizidade@hotmail.com



Visita na Exposição Imersiva Escalada da Violência CEFOR Franco da Rocha
27/11/2025;